

MOEDA

CRISE

(RESCENIMENTO ECONÓMICO)

BALANÇO

PIB

ACTIVOS

INFLAÇÃO

TX CÂMBIO

DÍVIDAS

INVESTIMENTOS

LIQUIDEZ

DÉFICIT

PODER

SUROS

Se não houver juros  
Investimento aumenta

Poupança diminui  
Consumo aumenta  
Mercados Financeiros

Perdem o PPSO  
O dinheiro não varia  
com o tempo

O dinheiro perde valor  
Não há razão  
existirem bancos.

# JUROS

Preço do dinheiro

Criação de

Forma de Remuneração / compensação

Base do sistema bancário

Poupança (Vs.) Investimento Vs

valorização / Desvalorização de 1 moeda

(\*) Diminuição das Troca

# TAXA DE CÂMBIO

Influência resultados de cada economia

- Preço de unidade monetária de 1 Estado, expressa na unidade monetária de outro Estado

do valor das diferentes moedas

= 1,06392 euros

a de valor

Se não existir:

(\*)

- Moeda única

- Confusão global

- Isolamento das Economias

Queda

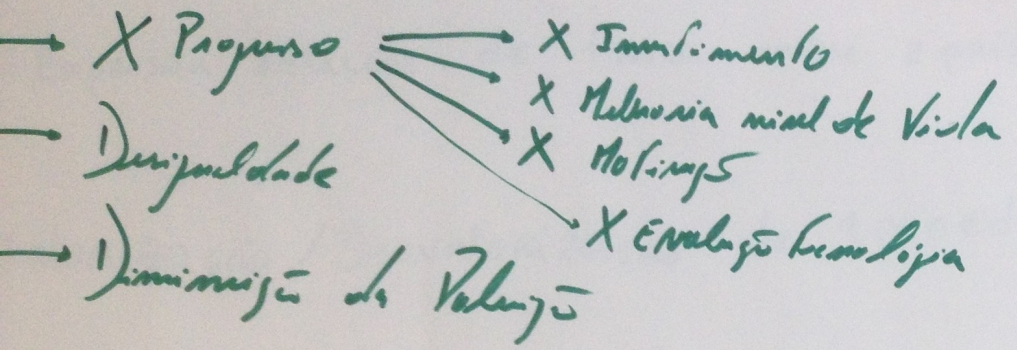
Falências

GUERRAS

Conflitos  
interesses

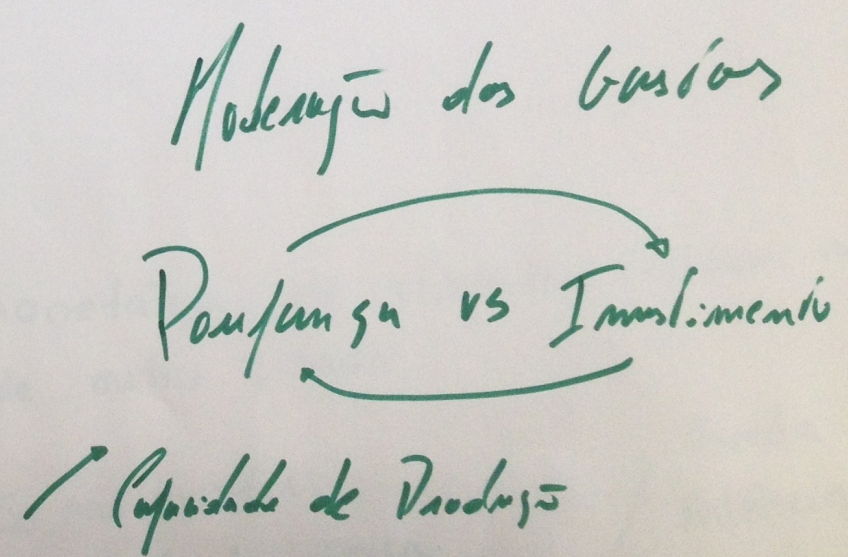
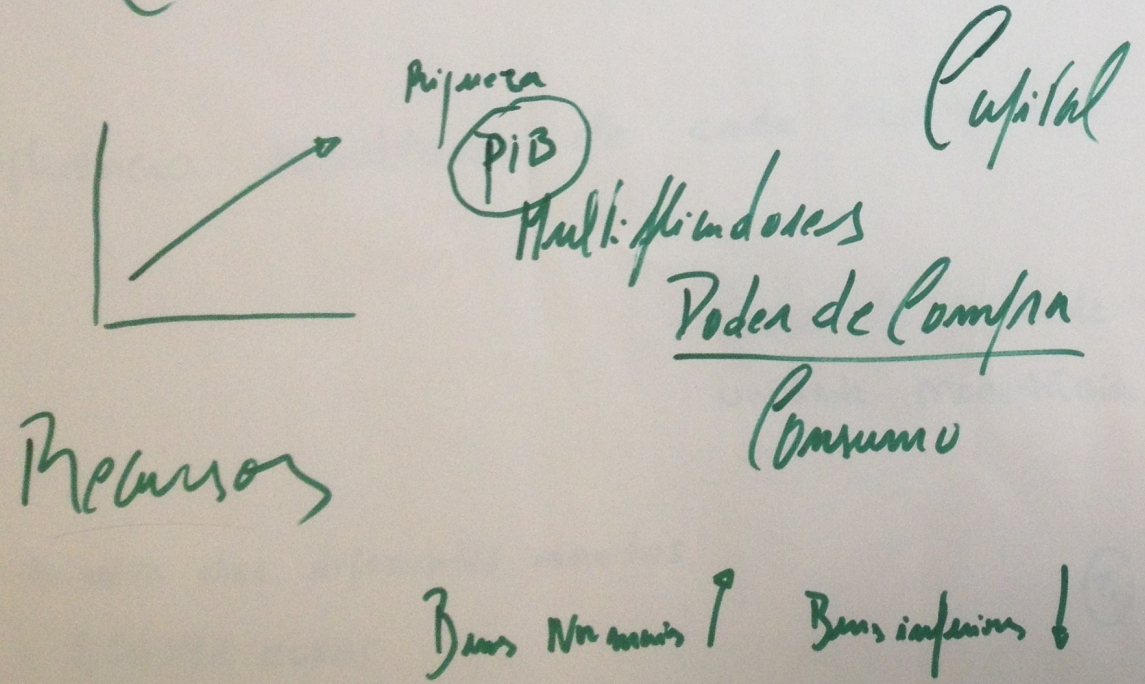
Alterações  
mundiais

de Na exatidão!

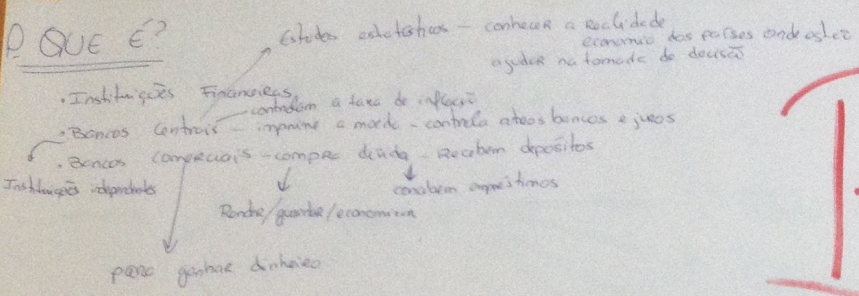


Melhorar nível médio de vida

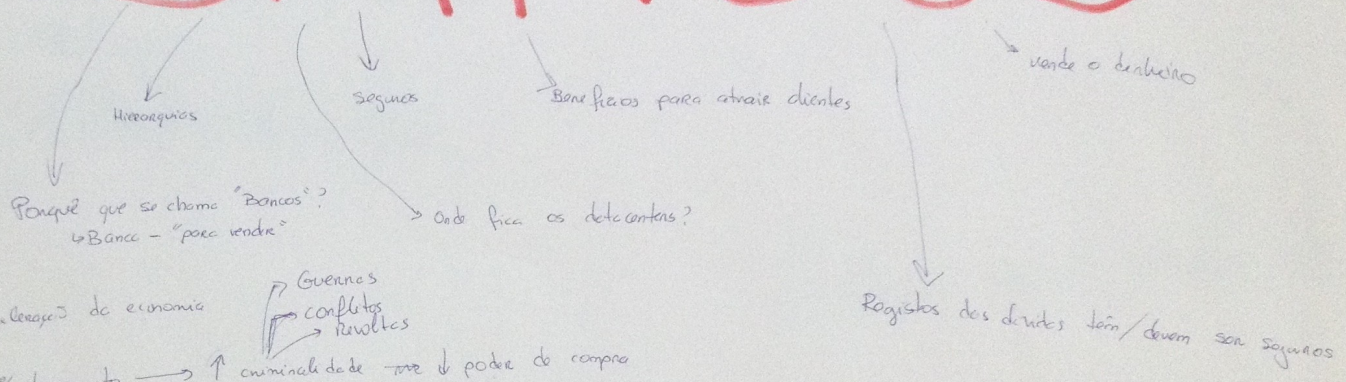
# Crescimento Económico



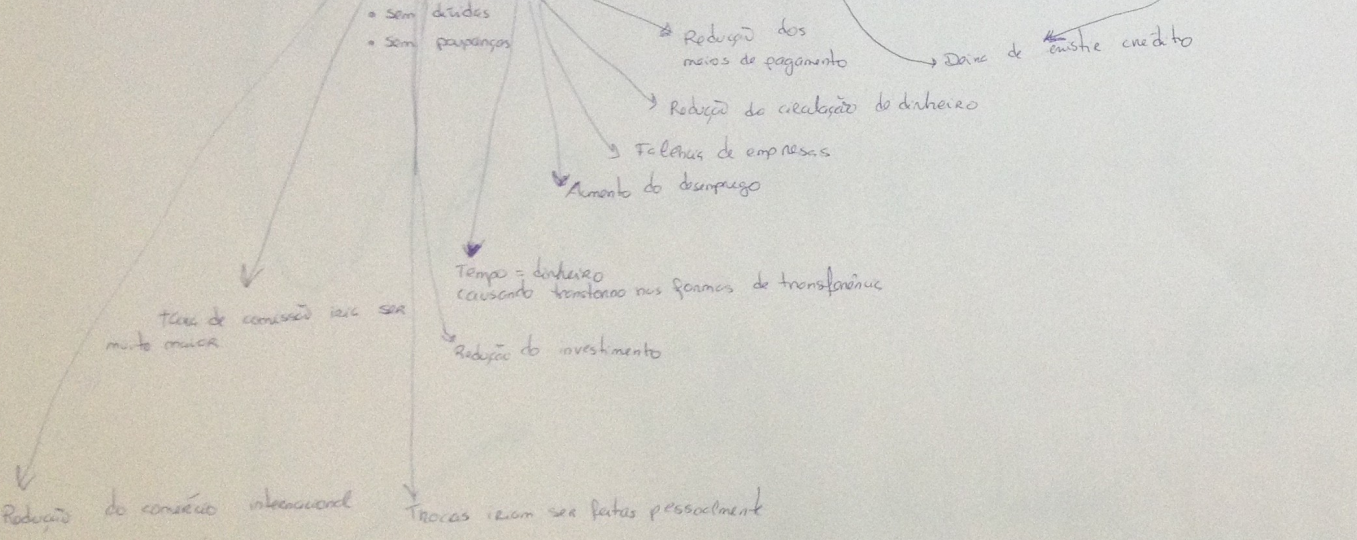
QUE É?



# BANCOS



2- o que não existe?



# UMA PARÁBOLA ECONÓMICA

Há muito muito tempo, numa pequena aldeia do interior australiano, as pessoas usavam a permuta para todas as suas transações. A cada dia de feira, as pessoas andavam pela aldeia com galinhas, ovos, presuntos e pães, e envolviam-se em longas negociações entre elas para trocarem o que precisavam. Em épocas cruciais do ano, como na altura das colheitas ou sempre que o celeiro de alguém precisava de reparações grandes após uma tempestade, as pessoas invocavam a tradição de se ajudarem umas às outras que tinham trazido do seu país de origem. Elas sabiam que se algum dia tivessem um problema, os outros as ajudariam em troca.

Num certo dia de feira, um estranho de sapatos lustrados e um elegante chapéu branco apareceu e ficou a observar todo o processo com um sorriso sardónico. Quando viu um agricultor a correr para encerrar seis galinhas que queria trocar por um presunto grande, não conteve o riso.

– Pobre gente – disse – tão primitiva.

A mulher do agricultor não pôde deixar de o ouvir e desafiou-o.

– Acha que consegue fazer melhor a lidar com galinhas?

– Galinhas, não – respondeu o estranho – mas há uma maneira muito melhor de eliminar essa complicação toda.

– Ai sim, então qual é? – perguntou a mulher.

– Está a ver ali aquela árvore? – respondeu o estranho. – Bem, eu vou ficar ali à espera que um de vocês me traga um couro de vaca. Depois, que todas as famílias me venham visitar. Vou explicar como é a maneira melhor.

E assim foi. Ele pegou no couro e cortou rodela de pele perfeitas nele, e pôs uma estampa elaborada e graciosa em cada rodela. Depois deu 10 rodela a cada família e explicou que cada uma representava o valor de uma galinha.

– Agora podem trocar e negociar com as rodela em vez das galinhas que não dão jeito nenhum. – explicou.

Fazia sentido. Todos ficaram impressionados com o homem de sapatos lustrados e chapéu inspirador.

– Ah, já agora – acrescentou ele depois de cada família ter recebido as suas 10 rodela – daqui a um ano vou voltar e sentar-me debaixo daquela mesma árvore. Quero que cada um de vocês me devolva 11 rodela. A 11ª rodela é um símbolo de apreciação pela melhoria tecnológica que eu acabei de possibilitar nas vossas vidas.

– Mas de onde é que virá a 11ª rodela? – perguntou o agricultor das seis galinhas.

– Vocês vão ver – disse o homem com um sorriso tranquilizador..”

JURO

→ DINHEIRO

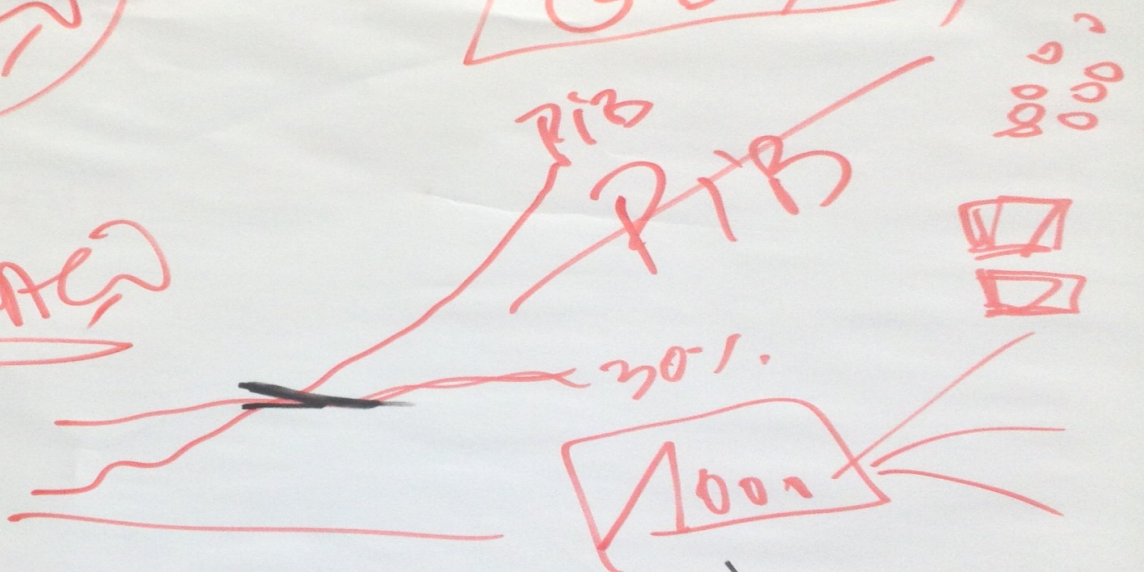
→ INFLAÇÃO

ACUMULAÇÃO

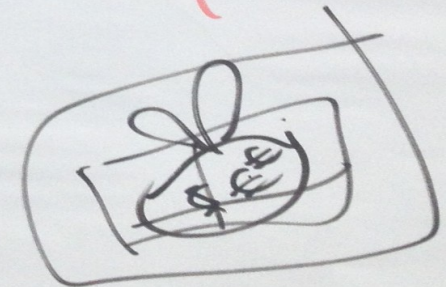
ANEF

DEBENTURES  
OXIDADAS

GESEF



CONFIANÇA



NECESSIDADES

ROUND FUNDING

# CONSTRUIRE PONTES

→ Centralizar

→ Computar

→ COORDENAR ~~Administra~~ / Pedir

→ iguys = Loumm

---

RD DISTRIBUIR

VARIAR

Nº variáveis